

Banco de dentes humanos: perfil sócio-cultural de um grupo de doadores

Human tooth bank: sociocultural profile of a group of donors

Mariane Moreira POLETTTO¹
 Mônica MOREIRA²
 Marília Moreira DIAS¹
 Maria da Graça Kfourir LOPES¹
 Osmir José LAVORANTI³
 Eduardo PIZZATTO¹

RESUMO

Objetivo: Levantar o perfil sócio-cultural de um grupo específico de indivíduos que doaram elementos dentais ao Banco de Dentes Humanos da Universidade Positivo, Curitiba, Paraná.

Métodos: A pesquisa consistiu-se em questionário contendo informações sobre: idade do paciente, gênero, ocupação, escolaridade, motivo da perda dentária e intenção de repor o dente perdido por meio de prótese ou implante. O questionário foi preenchido por 50 pacientes após realização do procedimento de exodontia e doação do órgão dental. Os dados foram compilados e analisados através de estatísticas descritivas e multivariadas.

Resultados: O perfil sócio-cultural do doador compreendeu principalmente indivíduos na faixa etária dos 30 a 50 anos, com escolaridade variando de zero a nove ou mais anos de estudo formal. A doença cárie foi o motivo para perda dental mais frequente (36%), seguida da doença periodontal (34%). Dos doadores analisados, mais da metade não tinha a intenção de repor o elemento dental. Ainda, segundo a análise multivariada, os mais relevantes fatores para avaliação do perfil dos doadores foram as variáveis idade, indicação ortodôntica, cárie e doença periodontal.

Conclusão: Tais informações mostram-se relevantes na estruturação dos serviços de atenção em saúde bucal, bem como na estratégia de captação de elementos dentais junto às Unidades de Saúde públicas.

Termos de indexação: doadores de tecidos; perda de dente; serviços de saúde.

ABSTRACT

Objective: To survey the sociocultural profile of a specific group of individuals who donated teeth to the Human Tooth Bank of Positivo University, Curitiba, Paraná, Brazil.

Methods: The research consisted of a questionnaire containing the following information about: Patient's age, sex, occupation, education, reason for tooth loss and intention to replace the missing tooth by means of prosthesis or implant. The questionnaire was filled out by 50 patients after having the extraction procedure performed and donating the dental organ. The data were compiled and analyzed by means of descriptive and multivariate statistics.

Results: The sociocultural profile of the donor was basically composed of individuals in the age group between 30 and 50 years, with educational level ranging from zero to nine or more years of formal schooling. Caries disease was the most frequent reason for tooth loss (36%), followed by periodontal disease (34%). Of the donors analyzed, more than half did not intend to replace the tooth. Furthermore, according to the multivariate analysis, the most relevant factors for assessing the profile of donors were the variables age, orthodontic indication, caries and periodontal disease.

Conclusion: This information was shown to be relevant for structuring the oral health care services, as well as in the strategy for obtaining teeth from the Public Health Units.

Indexing terms: tissue donors; tooth loss; health services.

INTRODUÇÃO

Os Bancos de Dentes Humanos ligados aos Cursos de Odontologia não apenas diminuem o risco de infecções cruzadas advindas do manuseio incorreto do órgão dental, mas também organizam o fornecimento desses elementos para os alunos da graduação e pós-graduação. Com a utilização

dos dentes provenientes dos bancos para o aprendizado das características anatômicas e em atividades laboratoriais pré-clínicas e pesquisas científicas, elimina-se o comércio ilegal de dentes^{1,2}. A sua função primordial é facilitar a arrecadação e a doação ou o empréstimo de dentes, preocupando-se com a sua procedência bem como com o seu destino, criando condições ideais para a utilização desses órgãos de acordo com a Lei de Transplante Brasileira (Lei 9.434 de 04/02/1997)³ e com o

¹ Universidade Positivo, Faculdade de Odontologia. Rua Prof. Pedro Viriato Parigot de Souza, 5300, Campo Comprido, 81280-330, Curitiba, PR, Brasil.

² Universidade Federal do Paraná. Curitiba, PR, Brasil. Correspondência para / Correspondence to: MM POLETTTO. E-mail: <marianepoletto@terra.com.br>

³ Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária. Centro Nacional de Pesquisa de Florestas. Colombo, PR, Brasil.

Conselho Nacional de Saúde (Resolução nº 196 de 10/10/96)⁴. Em 1996, o Ministério da Saúde estabeleceu que qualquer material humano utilizado em pesquisa fosse doado e tivesse procedência identificada. Assim, a criação dos bancos de dentes e seu correto funcionamento vieram atender também a essa exigência legal.

Segundo Imparato² e Nassif et al.⁵ a existência de uma instituição diferenciada, exclusivamente preocupada com o órgão dentário, é justificada por razões legais, bioéticas, culturais e sociais.

Não existem estudos relatados na literatura sobre o perfil socioeconômico e cultural dos doadores de dentes a estes bancos. Essa análise é essencial para a valorização do elemento dental pela população em geral e principalmente entre os cirurgiões-dentistas e acadêmicos de odontologia, reconhecendo o dente doado como um órgão procedente de um indivíduo com um contexto social determinado.

O Banco de Dentes Humanos da Universidade Positivo, recém instituído, vem recebendo doações de elementos dentais, em sua maioria, provenientes de Unidades de Saúde da Secretaria Municipal de Saúde de Curitiba localizadas nos Distritos Sanitários da Cidade Industrial de Curitiba e Pinheirinho. Estas Unidades de Saúde também compõem campos de estágio curricular para os alunos de odontologia desta Instituição.

Observa-se que apesar do enfoque preventivo assumido pelas equipes de saúde do município, com intervenções centradas na Promoção de Saúde, fundamentadas na epidemiologia social e clínica ainda existe uma grande demanda de procedimentos curativos e cirúrgicos, visando redução do dano. Assim, as Unidades de Saúde destacam-se potencialmente como receptoras destes elementos dentais.

O conhecimento da procedência do órgão dental possibilita agregar valor social ao órgão doado, gerando um maior compromisso e comprometimento com os processos e resultados em todas as linhas de pesquisa odontológica. Assim, a identificação do perfil social e cultural do doador fornece importantes dados para estudos epidemiológicos.

Portanto, esse estudo teve como objetivo levantar o perfil sócio-cultural de um grupo específico de indivíduos, que doaram elementos dentais ao Banco de Dentes Humanos da Universidade Positivo.

MÉTODOS

A pesquisa foi realizada no 1º trimestre de 2007, com o questionário preenchido, por meio de entrevista, por 50 doadores após realização do procedimento de exodontia e doação do órgão dental, na Unidade de Saúde Augusta, Distrito Sanitário da Cidade Industrial de Curitiba. O questionário continha informações sobre a idade do paciente, sexo, ocupação, escolaridade, e questões de múltipla escolha, abrangendo as seguintes informações: motivo da perda dentária, a intenção de repor o dente perdido através de prótese ou implante, e prazo para realizá-los.

Os objetivos da pesquisa foram explicados aos doadores de elementos dentais e foi coletada assinatura do termo Consentimento Livre e Esclarecido. Todos os dentes extraídos foram aqueles com indicação precisa de exodontia, conforme consta nos prontuários dos pacientes.

Eventuais dúvidas surgidas por ocasião do preenchimento do questionário foram esclarecidas pessoalmente. Aos doadores foram solicitados o preenchimento e assinatura do termo de doação. Foi destacado o caráter confidencial da participação dos voluntários.

Todos os procedimentos relacionados à coleta do elemento dental foram realizados obedecendo aos princípios de assepsia e biossegurança.

Posteriormente, os dados foram compilados e analisados através de estatísticas descritivas e multivariadas. Utilizou-se também a análise fatorial. Para maximizar as correlações de cada variável, aplicou-se a rotação varimax aos fatores que explicaram conjuntamente mais de 70% da variabilidade total e apresentaram autovalores superiores a um⁶.

O projeto de pesquisa foi analisado e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Secretária Municipal de Saúde de Curitiba (protocolo 131/2006).

RESULTADOS

Análise estatística descritiva

Dos 50 indivíduos analisados, 58% estavam na faixa etária entre 30 e 49 anos, sendo a idade mínima observada de 10 anos e a máxima de 72 anos.

Em relação ao gênero, 38% eram do gênero masculino e 62% feminino. O tabagismo foi relatado por 26% dos doadores, sendo investigado apenas o hábito atual e não sendo considerado ex-tabagista, ou seja, o que fumou por um período de sua vida, mas não possuía o hábito no momento da pesquisa.

O nível de escolaridade variou de zero a nove ou mais anos de estudo formal. Verificou-se que 14% dos doadores avaliados nunca frequentaram a escola, e 16% apresentaram o 1º grau concluído. Porém dois indivíduos (4%) possuíam nível superior (3º grau).

Em relação a ocupação dos doadores, 62% apresentavam situação formal de ocupação, sendo: sete aposentados/pensionistas/deficientes, seis trabalhadores do comércio, cinco estudantes, três porteiros/seguranças, duas domésticas, dois motoristas/cobreadores, seis outros prestadores de serviço. Dos 38% com situação informal, verificaram-se cinco desempregados, cinco do lar, duas diaristas, dois trabalhadores com recicláveis, um fotógrafo, uma costureira, um pedreiro, um mecânico e dois outros prestadores.

Como razão para perda dental, foi verificada a cárie como a mais frequente (36%), seguida da doença periodontal (34%) e tratamento ortodôntico (14%).

Quanto ao número de consultas realizadas, anteriormente, para o tratamento do dente em questão, verificou-se que 58% não haviam procurado serviço odontológico, 34% haviam consultado uma vez, 6% duas vezes e 2% teriam realizado três ou mais consultas.

Dos doadores, 54% não apresentavam intenção de repor o dente perdido. Dos outros 46%, 24% tinham intenção de instalar uma prótese móvel, 16% uma prótese total, 4% prótese fixa e 2% um implante dental. Com relação ao tempo de instalação da prótese, 12% pretendia fazê-lo até um mês, 12% até 6 meses, 4% até um ano e 18% não soube precisar o tempo.

Foram setenta e nove dentes doados, sendo vinte e nove superiores e cinquenta inferiores, com predominância dos elementos 34 (sete dentes doados) e 48 (seis dentes doados).

Análise estatística multivariada

Todas as variáveis foram submetidas à análise de componentes principais visando descrever a estrutura de correlação das mesmas.

Os primeiros oito componentes principais apresentaram autovalor superior a um e em conjunto explicaram 70,54% da variância total. Esses resultados atendem as restrições sugeridas para a retenção de componentes para a análise fatorial.

Na análise fatorial observaram-se quatro fatores latentes, com comunalidade final de 6,2558, que explicaram 89,37% de toda a variabilidade observada nas características dos doadores de dentes da Universidade Positivo (Tabela 2).

Tabela 1. Variância de cada componente principal e a proporção acumulada referentes às características dos doadores de elementos dentais.

Componente	Autovalor (Variância)	Proporção	Proporção Acumulada	Variável
1	3.13859142	0.1569	0.1569	Idade
2	2.11344882	0.1057	0.2626	Gênero
3	1.82911767	0.0915	0.3541	Tabagismo
4	1.77013023	0.0885	0.4426	Estudo
5	1.43019841	0.0715	0.5141	Ocupação
6	1.37120903	0.0686	0.5826	Fratura dental
7	1.32353328	0.0662	0.6488	Abcesso periapical
8	1.13077410	0.0565	0.7054	Doença periodontal
9	0.99531321	0.0498	0.7551	Indicação ortodôntica
10	0.87763120	0.0439	0.7990	Cárie
11	0.82464825	0.0412	0.8402	Pericoronarite
12	0.67106395	0.0336	0.8738	Outros
13	0.57605314	0.0288	0.9026	Nº de consultas realizadas
14	0.49648846	0.0248	0.9274	Intenção de reposição
15	0.47397841	0.0237	0.9511	Prótese fixa
16	0.36910830	0.0185	0.9696	Prótese total
17	0.33355893	0.0167	0.9862	Prótese parcial removível
18	0.22002796	0.0110	0.9972	Implante dental
19	0.04468905	0.0022	0.9995	Prazo para reposição
20	0.01043619	0.0005	1.0000	Elemento dental extraído

Tabela 2. Comunalidades e fatores rotacionados, obtidos dos componentes principais associados às características dos doadores de dentes.

Variável	Comunalidade	Fator 1	Fator 2	Fator 3	Fator 4
Idade	0.7840	0.8177	-0.3021	-0.0726	0.1375
Indicação ortodôntica	0.8523	-0.8479	-0.2483	-0.2457	-0.1066
Cárie	0.9215	0.1559	0.9371	0.0910	-0.1040
Doença periodontal	0.8574	0.4912	-0.7669	0.1486	0.0773
Prótese parcial removível	0.9327	0.0534	-0.0260	0.9387	-0.2191
Intenção de reposição	0.9446	0.1492	0.0500	0.7700	0.5718
Prótese total	0.9630	0.1565	-0.1535	-0.0770	0.9535
Variância explicada		1.7027	1.6460	1.5760	1.3311
Porcentagem de explicação		34.15	24.42	16.27	14.53

DISCUSSÃO

Os fatores 1 e 2, responsáveis por 58,57% da variância total podem ser destacados como os mais importantes para avaliação do perfil dos doadores. No fator 1, observou-se um contraste entre as variáveis idade e indicação ortodôntica, enfatizando que pacientes mais jovens quando submetidos a tratamentos ortodônticos apresentam-se como doadores de dentes com maior frequência. Concomitantemente, observou-se que os pacientes idosos eram os que apresentavam menor escolaridade e menor ocorrência de doação de órgão dental por motivo ortodôntico. O fator 2, foi dominado pelas variáveis motivo de perda dental, cárie e doença periodontal. O maior valor apresentado foi a perda dental por motivo de cárie, que se apresentou como contraste nesta associação, uma vez que os fatores cárie e periodontal eram excludentes entre si.

O fator 3 respondeu por 16,27% da variância total, e foi dominado pelas variáveis intenção de reposição do elemento dental e prótese parcial removível, ressaltando uma maior frequência de intenção de reposição do dente doado através da instalação de uma prótese parcial removível. O fator 4, por sua vez, respondeu por 14,53% da variância total, sendo dominado pela variável prótese total, enfatizando-a como a segunda opção mais frequente no que se refere à intenção de reposição do elemento dental doado.

As variáveis idade, indicação ortodôntica, cárie e doença periodontal ressaltam-se como os mais relevantes fatores para avaliação do perfil dos doadores. Nas estratégias de promoção de saúde, voltadas à Saúde Pública, as variáveis: cárie, doença periodontal, intenção de reposição através de prótese removível e indicação ortodôntica podem ser determinantes, caracterizando um conjunto da necessidade curativa e reabilitadora da população.

Ainda, sugere-se a implantação de um questionário semelhante ao aplicado nesta pesquisa, para avaliar o perfil do doador nas clínicas integradas do curso de odontologia, em instituições de ensino superior. Sua utilização demonstra a preocupação do profissional, aluno ou pesquisador com o doador, sua percepção de estética e saúde, sua valorização como ser humano, completo e indissociável.

CONCLUSÃO

Com base nos resultados obtidos, pode-se concluir que a cárie foi o motivo para perda dental mais frequente (36%), seguida da doença periodontal (34%). Dos doadores analisados, mais da metade não tinha a intenção de repor o elemento dental.

REFERÊNCIAS

1. Ferreira EL, Fariniuk LF, Cavali AEC, Baratto Filho F, Ambrósio AR. Banco de dentes: ética e legalidade no ensino, pesquisa e tratamento odontológico. *Rev Bras Odontol.* 2003;60(2):120-2.
2. Imparato JCP. Banco de dentes humanos. Curitiba: Editora Maio; 2003.
3. Brasil. Lei n. 9434, de 4 de fevereiro de 1997. Dispõe sobre a remoção de órgãos, tecidos e partes do corpo humano para fins de transplante e tratamento e dá outras providências. *Diário Oficial da União, Brasília (DF); 1997 Fev 5.*
4. Brasil. Ministério da Saúde. Resolução n. 196, de 16 de outubro de 1996. Estabelece os requisitos para realização de pesquisa clínica de produtos para saúde utilizando seres humanos. *Diário Oficial da União, Brasília (DF); 1996 Out. 16.*
5. Nassif ACS, Tieri F, Ana PA, Botta SB, Imparato JCP. Estruturação de um banco de dentes humanos. *Pesqui Odontol Bras.* 2003;17(1):70-4.
6. Kaiser HF. The varimax criterion for analytic rotation in factor analysis. *Psychometrika.* 1958;23(3):187-200.

Recebido em: 7/10/2008
Versão final reapresentada em: 4/7/2009
Aprovado em: 25/11/2009

Colaboradores

MM POLETTTO foi responsável pelo levantamento bibliográfico, pela interpretação dos dados e pela redação do artigo. M MOREIRA elaborou o questionário (instrumento da pesquisa) e o projeto de pesquisa enviado ao Comitê de Ética em Pesquisa da Secretaria Municipal de Saúde de Curitiba. MM DIAS executou o trabalho de campo (coleta dos dados). MGK LOPES auxiliou na redação do texto e foi responsável pela revisão final. OJ LAVORANTI realizou a análise estatística multivariada. E PIZZATTO coordenou a pesquisa e participou da redação do artigo.